

METORITO CAÇAPAVA DO SUL COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Deini Werb ¹

Daniele Martins Soares ²

Leonardo Santos Souza ³

Filipi Godinho Veiga ⁴

Rennan Cardoso dos Santos ⁵

Vinícius de Abreu Oliveira ⁶

Resumo:

Neste trabalho abordamos sobre a importância da divulgação da Astronomia ligada as Geociências, viabilizando a inter-relação entre a Unipampa e a comunidade de Caçapava do sul com o propósito de disseminar e assegurar a transmissão e aquisição de novos conhecimentos ligados ao tema meteoritos. Dentro deste contexto é necessário refletir como inserir os conhecimentos sobre origem e formação do Universo para o público que não está familiarizado com esta temática e, ainda, justificar a importância de tomar posse deste conhecimento que é intrínseca a própria história dos seres humanos. Assim realizamos algumas intervenções junto ao Laboratório de Geociências Espaciais e Astrofísicas (LaGEA), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) e também com a prefeitura municipal de Caçapava do Sul, obtendo um resultado promissor junto aos participantes presentes.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Meteorito Caçapava do Sul; Astronomia

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

METORITO CAÇAPAVA DO SUL COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

¹ Aluno de graduação. deiniwerb2016@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. danieliems26@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. leonardosantossouza26@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. godinhofilipi@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. rennan.cardoso@globomail.com. Co-autor

⁶ Docente. viniciusoliveira@unipampa.edu.br. Orientador



METORITO CAÇAPAVA DO SUL COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. INTRODUÇÃO

O meteorito Caçapava do Sul é uma rocha extraterrestre de 26 centímetros de largura e 27 quilos, encontrada há mais de 100 anos em uma fazenda da região do Seival pertencente à cidade homônima. A sua descoberta despertou o interesse da comunidade em saber o que é, e de onde veio, porém devido à falta de divulgação deste tipo de informação esse conhecimento não é disseminado.

Segundo Zucolotto *et al.* (2013) Meteorito é um meteoróide que penetra à atmosfera, com tamanho e resistência suficiente para sobreviver à queima como meteoro e atingir a superfície, havendo possibilidade de recuperá-lo.

Este trabalho é um relato de divulgação científica realizado pelo Laboratório de Geociências Espaciais e Astrofísicas (LaGEA), da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Caçapava do Sul. O projeto de divulgação está em andamento, já tendo realizado três amostras do meteorito para a comunidade de Caçapava do Sul.

Albagli (1996) aponta que a popularização da ciência ou divulgação científica pode ser definida como “o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral”.

Dentro deste contexto é necessário refletir como inserir os conhecimentos sobre origem e formação do Universo para o público que não está familiarizado com esta temática. E ainda, justificar a importância das pessoas conhecerem meteoritos e a própria Astronomia.

Para responder a estas questões é útil se lembrar que meteoritos tem uma importância histórica, religiosa, comercial, e econômica. Além, é claro, da importância do entendimento de como se dá o progresso científico.

Este trabalho tem como objetivo sistematizar três intervenções de divulgação científica no Município de Caçapava do Sul, realizadas pelo LaGEA. Levando conhecimentos de como é a aparência de um meteorito, considerando suas características macroscópicas, e apontando sua importância científica histórica e até religiosa.

2. METODOLOGIA

A primeira intervenção foi realizada junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) Subprojeto de Física, realizado no dia 04 de maio de 2017 na Noite de Observações Astronômicas na Universidade Federal do Pampa (Unipampa) - Campus Caçapava do Sul (Figura 1). Neste dia os bolsistas foram instruídos sobre as principais propriedades físicas do meteorito e de como poderiam explicar para os participantes do evento.

A primeira propriedade física interessante é a grande quantidade de massa por pouco volume ocupado, o que garante uma densidade elevada. Pensando nesta característica já podemos intuir qual seria os elementos que o constitui.

Outra característica visível, que foi destacada, é a tonalidade metálica no seu interior, da qual algumas pessoas da comunidade questionaram se o meteorito seria composto de ferro.

Com base nos dados que se tinha na ocasião do evento, foi possível uma classificação inicial do meteorito. Ou seja, uma classificação de acordo com sua estrutura, propriedades físicas, e a percepção dos elementos que o constitui.

Por último, falamos sobre a importância dos meteoritos para civilizações antigas, que por vezes utilizavam para fabricação de armas, devido sua dureza e resistência às intempéries. Outras, ainda, faziam culto como se fossem objetos enviados pelos Deuses.



Figura 1 – Noite de Observações Astronômicas realizada pelo PIBID subprojeto de Física.

Outro evento em que houve exposição do meteorito foi na IV Conferência de Cultura de Caçapava do Sul, realizada no dia 15 de julho de 2017, nas dependências do Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro.

O LaGEA foi convidado pela prefeitura do município a expor o meteorito para a comunidade (Figura 2). Os bolsistas participantes do projeto se revezaram durante o dia para explicar o que é um meteorito, de onde veio e contar um pouco de sua história e sua relação com o município, a fim de divulgar a comunidade a riqueza cultural e geológica da cidade.

Foi divulgado que o meteorito foi achado em uma fazenda no Seival interior de Caçapava do Sul pelo pai do Sr. João Alfredo Rosa Lopes que estava em posse de sua família há 100 anos.

O meteorito foi doado pelo Sr. João para Unipampa e está sob a responsabilidade do LaGEA, desde julho de 2017. Na época, do evento já tínhamos uma análise preliminar da geoquímica do meteorito, logo foi possível explicar para os visitantes a sua composição química.



Figura 2 – IV Conferência de Cultura de Caçapava do Sul, realizada pela Prefeitura do município.

Devido o sucesso de público na IV Conferência de Cultura, a direção do campus Caçapava do Sul, juntamente com o LaGEA, organizaram um estande dentro da, já tradicional, Feira de Ciências da Unipampa na mesma cidade. A Feira de Ciências ocorreu em 25 de agosto de 2017 no Ginásio De Esportes Dr. Ciro Carlos De Melo – Melão (Figura 3).

O diferencial desta amostra é a presença do publico infanto-juvenil, sempre muito curioso e ativo. Dentre as diversas perguntas feitas se destacaram: O que ele é? De onde veio? Por que é tão pesado? Onde foi encontrado?

Todas as perguntas foram respondidas, mas sempre levando em consideração a faixa etária e nível de escolaridade. Por diversas vezes tendo que usar uma linguagem mais lúdica como: “esse meteorito veio do espaço, de um lugar muito longe que chamamos de Cinturão de Asteroides”.



Figura 3 – Feira de Ciência Difundindo Ciência e Tecnologia na região do Pampa, promovida pela Unipampa.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Podemos destacar a ampla participação da comunidade no evento realizado na Unipampa no dia 04 de maio deste ano. Embora tenha ofertado diversas atividades atreladas à Astronomia, a atração principal foi mesmo a exposição do meteorito.

No segundo evento, que contou com um tempo maior de duração, o fluxo de pessoas que visitaram o estande do meteorito foi menor do que o anterior. No entanto, o número de perguntas feitas foi grande, possibilitando um maior esclarecimento dos fatores que caracterizam o meteorito.

Na Feira de Ciências, como dito anteriormente, o diferencial na divulgação científica foi à ampla participação do público infanto-juvenil. Este público traz a curiosidade típica desta faixa etária, sendo assim, fizeram perguntas de diferentes tipos que foram respondidas pelos bolsistas de forma lúdica e acessível.

Assim é alcançado o resultado de acordo com Albagli (1996), ao proporcionar informação científica voltada para formação da consciência do cidadão a respeito de questões sociais, econômicas e ambientais associadas ao desenvolvimento científico e tecnológico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atingimos um número considerável de pessoas da Cidade de Caçapava do Sul durante a realização dos três eventos de exposição do meteorito. Em cada evento procuramos esclarecer as dúvidas referentes a questões sobre o meteorito, assim alcançando o objetivo ao se realizar divulgação científica.

Acreditamos que as pessoas que tiveram contato com as exposições puderam esclarecer algumas dúvidas, e aprender um pouco mais sobre o tema. O que, com certeza, contribui para uma formação científica e crítica.

Por fim vemos a importância da realização e da ampliação deste tipo de trabalho. Especialmente por termos um público curioso e que está à procura de uma oportunidade para entender aspectos gerais sobre ciências, agora ainda mais sobre meteoritos. Cujo estudo por si só já é interessante, pois junta Astronomia, Geologia e Física de forma lúdica e de fácil compreensão. Assim estamos formando cidadãos preocupados com Ciência, Tecnologia e Sociedade.

5. REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Divulgação Científica: informação científica para a cidadania? Ci. Inf., Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.

ZUCOLOTTI, M. E.; FONSECA, A. C.; ANTONELLO, L. L. Decifrando os Meteoritos. Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.